

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

O primeiro trimestre de 2025 da SLC Agrícola foi marcado pelo forte investimento no crescimento. No período, divulgamos a aquisição da **Sierentz Agro Brasil Ltda.**, operação 100% em áreas arrendadas, adicionando em torno de 100 mil hectares de área plantada (primeira e segunda safra) para a safra 2025/26. Além disso, realizamos a aquisição de terras da **Agrícola Xingú, 39.987 hectares físicos**, no estado da Bahia e **7.835 hectares físicos**, no estado de Minas Gerais. Também realizamos a aquisição da participação de **47,8% do capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.**

O CAPEX do período totalizou R\$1,034 bilhão, sendo majoritariamente alocado na aquisição de terras, que representaram 81% dos investimentos — ou seja, R\$ 842 milhões (compostos por R\$ 913 milhões, dos quais R\$ 842 milhões foram contabilizados em terras e R\$ 71 milhões referem-se a ajustes a valor presente). Adicionalmente, 12% foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos, e 7% restantes, a outros bens.

Ainda no trimestre ocorreu a finalização do plantio das culturas de segunda safra, algodão e milho e o encaminhamento do final da colheita da soja.

Na safra 2024/25 tivemos excesso de chuva em janeiro no Mato Grosso (MT), o que prejudicou um pouco a evolução da colheita da soja, apesar disso, a safra de soja atingiu boa performance, alcançando 3.958 kg/ha, 0,5% inferior ao orçado, 21,3% superior a safra anterior e 12% acima da média nacional (CONAB abril/2025).

O algodão e o milho foram levemente impactados devido ao deslocamento da janela ideal de plantio, refletindo no ajuste de área plantada e produtividade. Dessa forma, para o algodão (média primeira e segunda safra) esperamos uma produtividade atual de 1.917 Kg/hectare, praticamente estável em relação à safra anterior, 2,5% superior à média nacional - (CONAB abril/2025) e 3,2% abaixo do projeto. Para o milho, a nossa estimativa é de 7.534Kg/ha por hectare, 3,7% superior ao ano anterior, 2,5% inferior ao orçado e 26,9% superior à média nacional (CONAB abril/2025).

Avançamos na posição de hedge 2024/25. Na soja, somados os compromissos, travamos 83,8% da produção; no milho estamos com 50,6% da produção travada e no algodão chegamos a 49,6% de proteção. Paralelamente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para travar o câmbio das culturas (detalhes na tabela 25).

Destaques Financeiros

O primeiro trimestre foi consideravelmente melhor em relação ao 1T24. A soja destaca-se devido ao aumento da área plantada e recuperação de produtividade na safra 2024/25 frente a 2023/24, que foi impactada por intempéries climáticas.

A Receita Líquida encerrou o primeiro trimestre com R\$2,3 bilhões, 19,1% superior ao 1T24. O EBITDA Ajustado atingiu R\$943,7 milhões, com uma margem EBITDA Ajustada de 40,5%. O Lucro Líquido foi de R\$510,7 milhões, aumento de 123,1%, versus o 1T24. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o aumento de R\$429,9 milhões no resultado bruto.

A geração de caixa no trimestre foi de R\$1,4 bilhões negativos, principalmente devido ao pagamento de R\$ 636,5 milhões relacionados à aquisição de terras (pagamento de R\$180,0 milhões referente a última parcela da Fazenda Paysandu, R\$361,5 milhões relativo à aquisição da fazenda Paladino e R\$95 milhões da fazenda em Unaí/MG.) Além disso, tivemos o pagamento dos insumos da safra e da última parcela de aquisição da participação minoritária na SLC LandCo, de R\$ 280,9 milhões. Apesar da geração negativa de caixa, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado finalizou o período em 2,27 vezes.

Nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi realizada em 29 de abril de 2025, na qual os acionistas aprovaram a distribuição de R\$241 milhões, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado da controladora de 2024, correspondendo a R\$0,54632738 por ação ordinária. Os

dividendos são de direito dos acionistas da Companhia que detinham ações no dia 05 de maio de 2025. As ações de emissão da Companhia foram negociadas “ex-direito” aos dividendos, a partir do dia 06 de maio de 2025. A distribuição será feita no dia 15 de maio de 2025. Com base no fechamento de 2024, o *dividend yield* é de 3,1%, nos últimos 5 anos o *dividend yield* foi de 4,9%.

Aumento de área, compra de insumos e hedge Safra 2025/26

A área plantada para a safra 2025/26, após as transações anunciadas, apresenta um potencial de crescimento de **13,6% sobre a área plantada na safra 2024/25**.

A aquisição da **Sienrentz Agro** prevê o plantio de soja e milho, com implantação do algodão a partir do terceiro ano de produção. O controle da operação pela SLC Agrícola deverá ocorrer a partir de 1º de julho de 2025.

Continuamos as vendas da soja safra 2025/26. Somados os compromissos, atingimos 44,8% da produção estimada. Para o algodão, até o momento fixamos 7% do volume e no milho ainda não temos nada fixado. Adicionalmente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para avançar no travamento do câmbio das culturas (detalhes na tabela 25).

ESG e Premiações

Divulgamos em março o nosso Relatório da Administração, que visa prestar contas aos nossos acionistas de forma clara e objetiva e o Relatório Integrado, elaborado com base nas normas GRI (Global Reporting Initiative), nos princípios do Relato Integrado (IFRS Foundation), nas diretrizes da TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) e nas normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) aplicáveis ao setor agrícola. A edição 2024, publicada em março de 2025, apresenta os principais avanços, desafios e resultados do ano-base, cobrindo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, com dados referentes a todas as unidades da SLC Agrícola S.A., incluindo os ciclos agrícolas 2023/2024 e 2024/2025.

Ainda na estratégia de ESG, mantivemos pelo terceiro ano consecutivo a nossa presença na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

Além disso, na nossa avaliação do CDP – Carbon Disclosure Project, atingimos a nota A- nos programas de Segurança Hídrica e Florestas e no programa de Mudanças Climáticas, registramos a nota B+. Essa evolução reafirma nosso compromisso com a preservação dos recursos naturais e o uso responsável das áreas em todas as nossas operações. E nosso compromisso no caminho da transição climática, com ações estruturadas de mitigação e adaptação que seguem alinhadas às melhores práticas internacionais.

Pelo lado da qualidade, tivemos uma evolução na SLC Sementes, que obteve uma nova certificação - NBR ISO 9001: 2015 – a principal melhoria implementada foi a rastreabilidade total da origem das sementes. Esse reconhecimento representa mais um marco no aprimoramento dos processos internos e reforça o compromisso da empresa com a excelência e qualidade das sementes.

A Companhia também vem adicionando esforços para melhorar suas avaliações junto as agências de rating de ESG. Avançamos de B para BB na avaliação ESG da MSCI, uma das principais agências globais de análise de risco socioambiental e de governança.

E para finalizar, também fomos reconhecidos, através do Farm Day 2024, evento realizado anualmente, voltado para investidores e realizado na Fazenda Pamplona (GO). Esse evento foi eleito como a Melhor Reunião do Ano pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec Brasil), reconhecendo nosso compromisso com a transparência e a excelência na comunicação com investidores.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders pela confiança e seguimos firmes na construção de um futuro promissor do agronegócio no Brasil.

A administração.